



UNICEPLAC

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos -
UNICEPLAC
Curso de Enfermagem
Trabalho de Conclusão de Curso II**

**A INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL DO IDOSO FRENTE AO
PROCESSO DE SENESCÊNCIA E SENILIDADE. REVISÃO DA
LITERATURA.**

Gama-DF

2021

DENIS BARBOSA GONÇALO DE SOUZA
LETICIA MARQUES QUIRINO

**A INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL DO IDOSO FRENTE AO
PROCESSO DE SENESCÊNCIA E SENILIDADE. REVISÃO DA
LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado como requisito para conclusão
do curso de Bacharelado em Enfermagem
pelo Centro Universitário do Planalto Central
Apparecido dos Santos – UNICEPLAC.

Orientador: Prof. Dr. João de Sousa Pinheiro
Barbosa

Gama-DF
2021

A INFLUÊNCIA COMPORTAMENTAL DO IDOSO FRENTE AO
PROCESSO DE SENESCÊNCIA E SENILIDADE. REVISÃO DA
LITERATURA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Enfermagem do Centro
Universitário do Planalto Central Aparecido
dos Santos – UNICEPLAC como requisito
parcial para obtenção de título de Bacharelado
em Enfermagem.

Brasília-DF, 20 de novembro de 2021.

BANCA EXAMINADORA

Professor Dr. JOÃO DE SOUSA PINHEIRO BARBOSA – Presidente da Banca
Professor Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos –
UNICEPLAC

Professora Dr. Dra. NOME COMPLETO – Avaliador (a)
Professor (a) Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos –
UNICEPLAC

Professora Dr. Dra. NOME COMPLETO – Avaliador (a)
Professor (a) Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos –
UNICEPLAC

DEDICATÓRIA

Dedicação do aluno Denis: Dedico este trabalho a Deus, por ter me dado condições e força para continuar seguindo os meus sonhos, a minha família por ter me dado apoio e incentivo a ir além das expectativas atribuídas a mim e aos meus amigos por estarem ao meu lado e entenderem minhas prioridades quando precisei me ausentar.

Dedicação da aluna Letícia: A Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. E a minha família por sempre me dá força e apoio, em mais uma etapa concluída agradeço!

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por permitir que caminemos em paz e segurança desfrutando de suas maravilhosas bênçãos, e por nos conduzir a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da jornada acadêmica.

Aos nossos pais e amigos, que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam os meus sonhos.

Aos professores, pelas instruções, correções e advertências que contribuíram para um melhor desempenho pessoal e profissional durante o processo de formação profissional ao longo do curso.

Ao orientador João Pinheiro, que aceitou conduzir e nos ajudar ao nosso trabalho de pesquisa e por toda dedicação, paciência e sabedoria, aos ensinamentos e orientação que nos deu, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento que nos permitiram a apresentar um melhor desempenho no nosso processo de formação profissional.

LISTA DE ABREVIATURAS

AVD – Atividade de Vida Diária.

AIVD – Atividade Instrumental de Vida Diária.

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde.

LILACS – Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

OPAS – Organização Pan-Americana de Saúde.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SCIELO – *Scientific Electronic Library online*.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Formulação da pergunta norteadora com base no acrônimo PICO.....	3
Quadro 2. Relação de artigos selecionados para compor o estudo.....	8
Quadro 3. Prevalência da Dependência para a realização das AVD's e AIVD's.....	11

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 QUESTÃO NORTEADORA	2
3 OBJETIVOS	3
3.1 Geral	3
3.2 Específicos	3
4 REFERENCIAL TEÓRICO	3
5 METODOLOGIA	5
5.1 Desenho do Estudo	5
5.2 Local do Estudo	5
5.3 Amostra	6
5.4 Coleta de Dados	6
5.5 Procedimentos para Coleta de Dados.....	6
5.6 Análise de Dados	6
6 RESULTADOS	7
7 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	12
8 CONCLUSÃO	13
9 REFERÊNCIAS	14

1 INTRODUÇÃO

Envelhecer faz parte de um evento processual natural ocasionado pela evolução humana em função do tempo. Dessa forma, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) entende o envelhecimento como um processo não patológico de deterioração de um organismo maduro, de forma sequencial, individual, cumulativo, irreversível e universal (OPAS – 2003).

Para Da Conceição Souza, et. Al., 2020, devido à soma da modificação frequente dos níveis de transição demográfica com a instabilidade das taxas de natalidade e mortalidade, a população idosa varia de acordo com a situação socioeconômica de cada país. Assim, a Organização Mundial da Saúde (OMS – 2002), considera idoso o indivíduo com 65 anos ou mais em países desenvolvidos e a partir dos 60 anos em países em desenvolvimento.

No Brasil, a população idosa apresentava-se de forma crescente com o passar dos anos. No entanto, com a pandemia por Covid-19, a taxa de fecundidade no país assim como os parâmetros de mortalidade de idosos se mantem em alta, o que reduz a faixa etária da população em envelhecimento (DA CONCEIÇÃO SOUZA – 2020).

O envelhecimento ativo, segundo a OPAS, corresponde ao *“processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas”*. Essa política se aplica tanto a indivíduos quanto a grupos populacionais e está voltada para a implantação de um modelo de vida saudável além de qualidade de vida para as pessoas em fase de envelhecimento (OPAS, et. Al., 2005).

Durante esse processo, o indivíduo passa pela fase de senescência e senilidade. A primeira corresponde a um conjunto de transformações fisiológicas naturais decorridas do envelhecimento e não configura doença. Já na fase de senilidade, as manifestações patológicas são protagonistas e de forma gradual ocasionam um declínio no funcionamento dos sistemas corporais, o que pode resultar em óbito (CIOSAK, et. Al., 2011).

O passar dos anos atrelado ao avanço da fase senescente pode provocar alterações nas Atividades de Vida Diária (AVD) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) desempenhada pelos idosos. As AVD's, por sua vez, correspondem aos hábitos básicos, instrumentais e práticos pertinentes ao cotidiano do ser humano. Já as AIVD's, incluem atividades como realizar trabalhos domésticos, preparar refeições e fazer compras (CAMPOS, FERREIRA, VARGAS – 2015).

Dessa forma, o presente estudo objetiva descrever as alterações na realização das AVD's e AIVD's durante as fases de senescência e senilidade e tem como justificativa a necessidade de explicar o que a literatura descreve acerca das mudanças comportamentais cotidianas provocadas em idosos durante esses estágios decorridos do envelhecimento.

2 QUESTÃO NORTEADORA

- Questão norteadora 1: “Quais as principais atividades de vida diária afetadas pelo processo ativo de envelhecimento? ”.
- Questão norteadora 2: “Quais as principais queixas dos idosos em relação a autonomia do cuidado durante o processo de senescência? ”.
- Questão norteadora 3: “Como o processo de senilidade afeta a vida comportamental do idoso? ”

A questão norteadora principal foi formulada com base na estratégia PICO (acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “Outcomes” – desfecho –) e se dispõe do seguinte formato: “Como o processo de senilidade e senescência interferem na realização das atividades de vida diária dos idosos?”.

Quadro 1. Formulação da pergunta norteadora com base no acrônimo PICO.

ACRÔNIMO	DESCRIÇÃO DA PESQUISA
P	Idosos
I	Processo de solenidade e senescência
C	Não intervenção.
O	Alterações na realização das Atividades de Vida diária.

Fonte: Própria dos autores.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Descrever as alterações na realização das atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária durante as fases de senescência e senilidade.

3.2 Específicos

- I. Descrever a qualidade de vida no processo de Senescência e Senilidade.
- II. Apresentar as principais dificuldades de idosos para a manutenção de suas atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária e no processo de saúde doença;
- III. Observar a interferência da assistência de enfermagem no comportamento de idosos em fase de senescência e senilidade;

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao discorrer sobre o envelhecimento é necessária à compreensão acerca de algumas etapas que o compõe além das ocorrências mais comuns durante esse processo, como, principais mudanças comportamentais e fisiológicas.

Nesse sentido, o processo de envelhecer pode ser subdividido em duas fases de acordo com sua naturalidade ou patologia. A Senescência é a etapa metabólica ativa do envelhecimento, caracterizada por mudanças fisiológicas naturais a nível celular. Durante essa fase uma programação genética é ocasionada, podendo reduzir o tamanho dos telômeros, o que afeta a preservação do material genético e a estabilidade estrutural do cromossoma (TEIXEIRA, GUARIENTO, et., Al., 2010).

Isso se deve ao fato de que as células somáticas corporais morrem depois de se dividirem algumas vezes e não são repostas com a mesma intensidade de um organismo jovem. Em longo prazo, é provocada uma redução no tamanho dos telômeros até um limite crítico, o que resulta em uma deficiência proliferativa celular, reduzindo assim, o número de células no organismo e prejudica a homeostasia corpórea devido à redução das funções sistêmicas do organismo (TEIXEIRA, GUARIENTO, et., Al., 2010).

Como consequência desse desgaste celular somado ao declínio do funcionamento dos sistemas do corpo, é desencadeada a ocorrência de patologias típicas da velhice, iniciando a fase de Senilidade. É nessa etapa que ocorrem as manifestações clínicas do processo de envelhecer, podendo ser observada a diminuição da altura, a atrofia de aparelhos locomotores, a diminuição das funções sensoriais, embranquecimento dos cabelos e alterações na pele (GROISMAN, et. Al., 2002).

Durante o período senescente é comum o desenvolvimento de algumas patologias como, Hipertensão, Diabetes Mellitus, Cegueira/Diminuição da visão, Doenças dos grupos Cardiovascular, Cardiorrespiratório, Mental e Musculoesquelético além do Câncer. É geralmente durante essa fase que o idoso acaba perdendo a sua autonomia e independência, o que reflete diretamente na sua qualidade de vida (GROISMAN, et. Al., 2002).

Existem fatores comportamentais capazes de interferir na condição de saúde do idoso durante o processo de envelhecimento ativo, dentre eles destacam-se a atividade física e a alimentação saudável, como promotores de uma melhor condição clínica e qualidade de vida na 3ª idade (SANTOS, ANDRADE, BUENO – 2009).

A prática regular de exercícios físicos trazem muitos benefícios para a saúde do idoso, podendo retardar o desenvolvimento de declínios funcionais e reduzir

o aparecimento de doenças crônicas. Além desses fatores, a prática desse tipo de atividade mostra-se positiva em relação à manutenção da saúde mental e ajuda na autonomia e independência do idoso melhorando a qualidade de vida do mesmo (DOS SANTOS SILVA – 2019).

Já a alimentação saudável irá refletir diretamente no desenvolvimento de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e dislipidemia, assim como na deficiência de nutrientes em casos de subnutrição por dificuldade de acesso a alguns alimentos (MENEZES et. Al., 2010).

Além dos fatores comportamentais, existem fatores genéticos e psíquicos capazes de interferir na condição de saúde dos idosos durante o envelhecimento. Algumas patologias como o Câncer, Alzheimer, Diabetes e Doenças cardíacas tem um índice maior de desenvolvimento por genética, visto que os genes característicos são compartilhados para cada geração. Os fatores psíquicos, por sua vez, atuam diretamente no funcionamento cognitivo, que está relacionado à realização das atividades de vida diária (SANTOS, ANDRADE, BUENO – 2009).

5 METODOLOGIA

5.1 Desenho do Estudo

Esse estudo trata-se de uma revisão da literatura. A revisão da literatura se trata de um método de busca que é definida como a análise, descrição e pelo apanhado informações oferecidas por estudos significativos publicados sobre um determinado assunto, de maneira a sintetizar o corpo do conhecimento a procura de responder a uma pergunta determinada (MANCINI E SAMPAIO, 2006).

5.2 Local do estudo

Para a produção desse projeto será feita pesquisa nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library online* (SciELO) e Literatura latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os

descritores utilizados foram: Atividade de Vida Diária, Idoso e Envelhecimento. O operador *booleano AND* foi utilizado como conector, dispendo a estratégia avançada de busca da seguinte forma: “Atividade de Vida Diária *AND* Idoso *AND* Envelhecimento”.

5.3 Amostra

Os critérios de inclusão foram artigos científicos disponíveis na íntegra de forma gratuita, relacionados ao tema, publicados entre os anos de 2016 a 2021, escritos em língua portuguesa e que atenda aos objetivos do estudo.

Os critérios de exclusão foram publicações em formato de dissertações, teses, capítulos de livro, além de artigos indisponíveis de forma gratuita na íntegra, publicados fora do período escolhido e que não se adequem aos objetivos do estudo.

5.4 Coleta de dados

A coleta de dados ocorreu entre os meses de julho e setembro de 2021, tendo como fonte de busca a Biblioteca Virtual em Saúde, além das bases *SciELO, Lilacs e Medline*.

5.5 Procedimentos para coleta de dados

Os estudos foram selecionados por meio de filtros respeitando o ano de publicação, base de dados e descritores por assunto, além da leitura de títulos, e, posteriormente, avaliação de resumos e leitura íntegra dos estudos disponíveis. As publicações selecionadas foram dispostas no formato de tabela (disponível em anexos) para a melhor compreensão e organização dos dados.

5.6 Análise de dados

A análise de dados foi realizada por meio de extração dos assuntos e alterações descritas em comum para compor uma estatística relacionada às variações comportamentais mais evidentes nos idosos em envelhecimento ativo.

6 RESULTADOS

Foram selecionados 75 artigos correspondentes aos anos de 2016 a 2021, dos quais 41 foram excluídos por não obedecerem aos critérios de inclusão, 27 foram excluídos por não responderem ao objetivo do estudo, e 11 artigos que não respondiam a elegibilidade do estudo. Posteriormente foi realizada a leitura na íntegra dos demais estudos e mediante aos critérios de inclusão, foram selecionados 10 artigos para compor este estudo.

Dos 10 artigos que estão evidenciados no quadro 2, nove são do tipo transversal (90,0%), sejam de abordagem descritiva, analítica ou epidemiológica, e um do tipo descritivo (10,0%). Todos estão escritos em português e ao analisar o ano das publicações observou-se que um foi publicado em 2020, cinco em 2019, dois em 2017 e dois em 2016.

Quadro 2. Características dos Estudos utilizados no artigo:

Base de Dados	Título	Local do Estudo	População	Ano	Objetivo	Método
LILACS	Capacidade funcional e qualidade de vida em idosos.	Município de Maiquinique – Bahia.	121 idosos, com idade variando de 60 a 87 anos.	2020	Analisar a associação entre a capacidade funcional e a qualidade de vida em idosos.	Estudo transversal, analítico, de caráter quantitativo.
LILACS	Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos, Manaus (AM): um estudo de caso.	Município de Manaus – Amazônia.	556 participantes, com sessenta anos ou mais.	2019	Analisar as intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos.	Estudo Transversal.
SCIELO	Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família.	Município de Várzea Grande – Mato Grosso.	377 participantes idosos.	2019	Analisar a prevalência de vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pelas Estratégias Saúde da Família.	Estudo Transversal.
LILACS	Fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	Município de Aiquara – Bahia.	289 participantes idosos.	2019	Analisar a prevalência e fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	Estudo epidemiológico, transversal, de base populacional, aninhado uma coorte de idosos.

SCIELO	Avaliação da funcionalidade e mobilidade de idosos comunitários na atenção primária à saúde.	Município de Caicó – Rio Grande do Norte, Brasil.	109 idosos participantes.	2019	Avaliar a capacidade funcional e a mobilidade de idosos atendidos na atenção primária à saúde e a associação de desfechos adversos com aspectos sociodemográficos e condições de saúde.	Estudo epidemiológico de caráter transversal e analítico.
MEDLINE	Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010.	Cidade de São Paulo – Brasil.	2.143 pessoas idosas em 2000; 1.115 pessoas idosas em 2006 e 990 pessoas idosas em 2010.	2019	Identificar e hierarquizar as dificuldades referidas no desempenho das atividades de vida diária de idosos.	Estudo transversal e descritivo, de base domiciliar.
MEDLINE	Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	Três Unidades Básicas de Saúde na Cidade de Teresina – Piauí, Brasil.	388 idosos selecionados pelo processo de amostragem aleatória sistemática.	2017	Avaliar os fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	Estudo Transversal.
LILACS	Relação entre a qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	Cidade de Vitória da Conquista – Bahia, Brasil.	59 pacientes idosos.	2017	Identificar a relação entre qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	Estudo Transversal com abordagem quantitativa.

LILACS	Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde	Centro de Saúde Escola do Marco, em Belém (PA).	165 idosos participantes.	2016	Avaliar o grau de independência funcional, por meio das Atividades Básicas de Vida Diária, entre idosos usuários de um centro de saúde.	Estudo do tipo transversal e descritivo.
LILACS	Autonomia nas atividades de vida diária: Avaliação de idosos praticantes de exercícios físicos.	Atenção primária do município de Sobral, CE.	148 participantes idosos.	2016	Verificar os níveis de autonomia para o desempenho de atividades básicas e instrumentais de vida diária	Estudo Descritivo.

Fonte: própria dos autores.

Para facilitar a apresentação e discussão dos resultados foi elaborado um quadro descrevendo o percentual de idosos que desenvolveram dificuldades para realizar as Atividades de Vida diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária.

Quadro 3. Prevalência da dependência na realização das AVD's e AIVD's nos artigos:

Ano	Amostra	Artigo	Dependência para realizar as AVD's	Dependência para realizar as AIVD's
2020	121	Capacidade funcional e qualidade de vida em idosos.	9,9%	19%
2019	556	Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos, Manaus (AM): um estudo de caso.	11,33%	***
2019	377	Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família.	***	30,5%
2019	289	Fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade.	62,1%	***
2019	109	Avaliação da funcionalidade e mobilidade de idosos comunitários na atenção primária à saúde.	***	29,4%
2019	990	Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010.	17,5%	41,0%
2017	59	Relação entre a qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos.	***	64,4%
2017	388	Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.	12,4%	45,6%
2016	165	Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde.	30,3%	***
2016	148	Autonomia nas atividades de vida diária: Avaliação de idosos praticantes de exercícios físicos.	***	23,0%

Fonte: própria dos autores.

Quanto à prevalência da dependência para a realização das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária descrita nos estudos selecionados, 519 idosos (20,7%) mostraram-se dependentes total ou parcialmente para a realização das AVD's e 825 deles (37,6%) mostraram-se dependentes de forma parcial ou total para a realização das AIVD's.

Dentre os principais fatores predisponentes para a dependência na realização das atividades de vida diária em geral, foram evidenciados a solidão, depressão, sedentarismo, função cognitiva prejudicada, longevidade alta, consumo de bebida alcoólica e ser do sexo feminino.

7 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Observa-se que boa parte dos artigos estudados selecionados são do tipo transversal com abordagem descritiva e analítica. Além disso, grande parte dos estudos utilizaram a Escala de *Lawton e Brody* (60,0%) e o índice de *Katz* (50,0%) para a mensura do grau de dependência na realização das Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária.

O índice de *Lawton e Brody* é o principal instrumento de avaliação do desempenho para a realização das Atividades Instrumentais de Vida Diária. Ele é disposto na forma de questionário e seu principal objetivo é avaliar a autonomia da pessoa idosa para a sua sobrevivência independente na comunidade. Essa escala é capaz de avaliar as atividades cotidianas do idoso, como pegar um ônibus ou ir ao mercado, por exemplo. O principal local de aplicação desse método são as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ele deve ser executado por um profissional de saúde habilitado e avaliado por um profissional médico. O resultado se dispõe em forma de pontuação e pode variar desde os nove pontos, classificando o idoso como totalmente independente, até os 27 pontos o classificando como totalmente dependente (BRASIL, et. Al., 2006).

Já o Índice de *Katz* é utilizado para a avaliação das Atividade Básicas de Vida diária, e se dispõe para a avaliação de seis domínios, sendo eles, 1- Tomar banho, 2- Vestir-se, 3- Ir ao banheiro, 4- Transferência, 5- Continência e 6- Alimentação. A interpretação dessa escala é por meio de pontuação podendo

variar de zero – independente em todas as seis funções – a seis – dependente em todas as seis funções – (NUNES, et. Al., 2017).

Ao analisar os artigos que utilizaram o método de *Lowton e Brody*, observou-se que os fatores predisponentes para a dependência na realização das AIVD`s foram o desenvolvimento de Transtorno Depressivo Maior, a longevidade alta e não realização de atividade física. (FERREIRA, PACHECO, CRISPIM, MORAES – 2019).

Outra evidência interligada aos estudos é o fato de que a qualidade de vida e o desempenho na realização das atividades básicas e instrumentais de vida diária se inter-relacionam. Para Nunes, et. Al., 2019, “*a qualidade de vida determina o bem-estar e a capacidade do idoso de manter-se autônomo para realizar as suas atividades diárias*”. Nesse sentido, o contexto econômico e sociocultural mostra-se de suma importância para a melhoria da qualidade de vida o que reflete na realização e desempenho das AVD´s em geral (NUNES, PIRES, BRITO – 2019).

8 CONCLUSÃO

Assim, enfatiza-se no presente estudo a necessidade de mais pesquisa acerca das principais queixas evidenciadas pelos idosos durante o processo de envelhecimento ativo, visando a promoção da autonomia do mesmo durante a fase de senescência. Além disso, os estudos apontaram que a prática de atividade física está associada a melhor mobilidade e autonomia durante a realização das Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária.

Devido a isso, o trabalho sugere que sejam desenvolvidos mais programas com exercícios psicomotores voltados para os idosos, podendo ser ofertados nas Unidades Básicas de Saúde, visto que essas são a porta de entrada do Sistema Único de Saúde e estão mais voltadas para as comunidades.

9 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 192p.
- CAMPOS, Ana Cristina Viana; FERREIRA, Efigenia Ferreira; VARGAS, Andréa Maria Duarte. **Determinantes do envelhecimento ativo segundo a qualidade de vida e gênero**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 2221-2237, 2015.
- CIOSAK, Suely Itsuko et al. **Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, p. 1763-1768, 2011.
- DA CONCEIÇÃO SOUSA, Matheus et al. **O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 61871-61877, 2020.
- DOS SANTOS SILVA, Laurice Aguiar et al. **A importância da prática de exercícios físicos na terceira idade**. Revista Extensão, v. 3, n. 1, p. 63-74, 2019.
- GROISMAN, Daniel. **A velhice, entre o normal e o patológico**. História, ciências, saúde-Manguinhos, v. 9, p. 61-78, 2002.
- MENEZES, Maria Fátima Garcia de et al. **Alimentação saudável na experiência de idosos**. Revista brasileira de geriatria e gerontologia, v. 13, p. 267-275, 2010.
- NUNES, J. D. et al. Indicadores de incapacidade funcional e fatores associados em idosos: estudo de base populacional em Bagé, Rio Grande do Sul. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 295-304, jun. 2017.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Guia Clínica para Atención Primaria a las Personas Mayores**. 3ª ed. Washington: OPAS, 2003.
- SANTOS, Flávia Heloísa dos; ANDRADE, Vivian Maria; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. **Envelhecimento: um processo multifatorial**. Psicologia em estudo, v. 14, p. 3-10, 2009.
- TEIXEIRA, Ilka Nicéia D.; GUARIENTO, Maria Elena. **Biologia do envelhecimento: teorias, mecanismos e perspectivas**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, p. 2845-2857, 2010.

World Health Organization. *Active Ageing - A Policy Framework*. Arquivado em 19 de março de 2015, no Wayback Machine. **A contribution of the World Health Organization to the Second United Nations World Assembly on Ageing**. Madri, abril de 2002, p. 4.

World Health Organization. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília, DF: OPAS; 2005 [acesso em 10 set. 2021]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf.

PEREIRA, Lacerda; De Araujo, Ferraz; Santos, Trindade. - **Capacidade funcional e qualidade de vida em idosos** - Functional capacity and quality of life in elderly - *Fisioter. Bras*;21(2): 135-140, Mai 16, 2020.

FERREIRA, Pacheco, Crispim, Moraes. - **Análise de intercorrências da capacidade funcional e função cognitiva de idosos**, Manaus (AM): um estudo de caso - Complications of functional capacity and cognitive function in older adults, Manaus, Amazonas: a case study - Análisis de intercorrencias sobre la capacidad funcional y función cognitiva en personas mayores, Manaus (AM): un estudio de caso - *Rev. baiana saúde pública*;43(1): 209225, 2019.

CABRAL, Silva, Mattos; Neves, Luz, Ferreira, Santiago, Carmo. - **Vulnerabilidade e fatores associados em idosos atendidos pela Estratégia Saúde da Família** - Vulnerability and associated factors among older people using the Family Health Strategy - *Ciênc. Saúde Colet*;24(9): 3227-3236, set. 2019. Tab

CAIRES, Souza, Leal, Almeida, Casotti, Cezar Augusto. - **Fatores associados à incapacidade funcional em idosos residentes em comunidade** - Factors associated with functional disability in elderly residents in a community - *Rev. bras. ciênc. saúde*;23(4): 421-428, 2019. Tab

LAGO, Reis. - **Relação entre a qualidade de vida e desempenho motor em idosos ativos** - Relationship between quality of life and motor performance in active elderly - *Fisioter. Bras*;18(6): f: 700-l: 708, 2017.

ANDRIOLO, Santos, Volse, Fé, Amaral, Carmo, Cortez, Guterres, Ferreira, Carvalho. - **Avaliação do grau de funcionalidade em idosos usuários de um centro de saúde** - Evaluation of functionality degree in elderly users of a healthcare center - *Rev. Soc. Bras. Clín. Méd*;14(3): 139-144, jul. 2016. Tab

RODRIGUES, Leitão, Cavalcante, Aragão. - **Autonomia nas atividades de vida diária: Avaliação de idosos praticantes de exercícios físicos** - Autonomy in

daily life activities: Elderly practitioners assessment of physical exercise - Autonomía en actividades de vida diaria: Evaluación de ejercicios físicos por profesionales de la tercera edad - Rev. Kairós;19(2): 279-293, jun. 2016. Graf NUNES, Pires; Brito, Giacomini, Duarte, Lebrão. - Performance pattern of activities of daily living for older adults in the city of São Paulo in 2000, 2006, and 2010. - **Padrão do desempenho nas atividades de vida diária em idosos no município de São Paulo, nos anos 2000, 2006 e 2010.** - Rev Bras Epidemiol;21Suppl 02(Suppl 02): e180019, 2019 Feb 04.

PEREIRA, Carvalho; Figueiredo, Beleza, Andrade, Silva, Pereira. - Predictors for the functional incapacity of the elderly in primary health care. - **Fatores preditores para incapacidade funcional de idosos atendidos na atenção básica.** - Rev Bras Enferm;70(1): 112-118, 2017.

SILVA, Oliveira, Martins, Martins, Garcia, Sousa, Albuquerque. - Evaluation of the functionality and mobility of community-dwelling older adults in primary health care - **Avaliação da funcionalidade e mobilidade de idosos comunitários na atenção primária à saúde** - Rev. bras. geriatr. gerontol. (Online);22(5): e190086, 2019. tab